Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 21, p. 182 - 183, ago./dez. 2016. ISSN - 2238-921-0

LETRAMENTO: MÚLTIPLOS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Ana Beatriz Feitosa de Oliveira[1]
Victor Arnour Rodrigues[2]

Nível: Doutorado
Autor: Célia Zeri de Oliveira
Orientador: Profa. Dr.ª Susan Jean Howcroft
Programa: Doutorado em Línguas e Culturas
Linha de pesquisa: Linguística Aplicada
Instituição: Universidade de Aveiro
Ano: 2015

RESUMO

A presente pesquisa busca compreender o porquê das falhas no processo de letramento acerca do ensino e aprendizagem de língua materna (LM) e língua estrangeira (LE) nas escolas públicas brasileiras, tendo como base de dados a Escola Estadual Cidade de Emaús, localizada na cidade de Belém no estado do Pará, classificada como a pior escola do município com base nos dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), tendo como uma de suas finalidades avaliar a proficiência em leitura dos alunos. Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo, com a meta de colaborar com o desenvolvimento das competências de letramento no uso social da linguagem, para assim, modificar o cenário atual e contribuir para a formação e o exercício da cidadania de todos os indivíduos envolvidos. Salienta-se os aspectos da análise de linguagem tomando-se como referencial teórico os conceitos linguística funcional, desse modo, o trabalho busca abordagens para as práticas do letramento, apontando falhas do sistema público educacional vigente, isto é, nas escolas públicas paraenses, e propondo mudanças de posturas como propostas de soluções para a problemática. A tese enfatiza a necessidade de repensar e reelaborar as metodologias de ensino-aprendizagem até então pouco eficazes, em voga na rede pública de ensino. Dentre as questões a serem respondidas, destaca-se: "como uma língua é aprendida?", tanto a LM, quanto a LE, questionando se, "os alunos que possuem lacunas na sua LM, apresentarão maiores dificuldades no contato com uma LE". A relação entre linguagem e contexto social corrobora, de maneira precisa, com a pesquisa, pois o meio em que o aprendente é parte e tratado como um aspecto determinante no seu processo de aprendizagem, sendo considerada a situação social em que a escola, por sua vez, está inserida, além de outros fatores como: a situação social, econômica, familiar e motivacional desses alunos. A sociolinguística entra com um papel definitivo na mudança do caráter do letramento, tirando deste a mecanização e o processo de codificação de sinais, levando a prática para um campo maior e mais abrangente, com o auxílio de estudos a respeito dos gêneros e análise do discurso, partindo sempre do pressuposto de multiletramento escolar, que visa a formação do indivíduo autônomo e com vistas para as práticas sociais. Para a realização da pesquisa foi executado

[1] Graduanda em Letras/Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: oliveiraanabeatriz09@yahoo.com
[2] Graduando em Letras/Llíngua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: victorarnour@hotmail.com

um conjunto de ações sistematizadas, a começar pelo preenchimento de questionários que buscam responder ao baixo rendimento das escolas, levantando dados qualitativos com concepção dialética através do convívio na rede pública em períodos distintos e de cunho experimental, tendo tanto os alunos, quanto o corpo docente como objetos de pesquisa. A pesquisa voltada aos alunos apresentou números alarmantes não só no que diz respeito ao contato dos alunos com as práticas culturais ou de ensino, e também com o lazer e a estrutura mínima social, ressaltando sempre o ambiente conturbado no qual os mesmos estão inseridos. O levantamento de dados conta com as análises das atividades de leitura, produção textual, oficinas de língua estrangeira, entre outros. Com isso, a pesquisadora conclui que há a necessidade de formação de professores reflexivos, que compreendam os contextos e que busquem apropriar-se de conhecimentos acerca dos seus alunos em fase de aprendizagem, buscando aprofundar-se no conhecimento de conceitos e abordagens que visem trazer um melhor resultado de ensino-aprendizagem, para que assim se possam desenvolver competências indispensáveis para transformar esses alunos em indivíduos capazes de exercerem seu papel como cidadãos de forma competente em qualquer instância social.